

<i>Índice</i>	<i>Página</i>
I. Parecer da Comissão de Controlo	
II. Deliberação do Conselho de Administração	
III. Relatório do Auditor Independente	1 - 4
IV. Relatório Técnico da Conta Anual	5 - 7
V. Balanço e Demonstração de Resultados	8 - 9
V.i Balanço	8
V.ii Demonstração de Resultados	9
VI. Notas às Demonstrações Financeiras	10 - 22
VII. Proposta de Aplicação de Resultados	22
VIII. Anexos	23

Aprovação da Direcção Geral

A Direcção Geral do INSS é responsável pela preparação e correcta apresentação das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2015, a demonstração de resultados do ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das práticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com os princípios e práticas adoptadas pelo Instituto.

A responsabilidade da Direcção inclui o desenho, implementação e manutenção de políticas de controlo interno relevantes, que permitam a preparação e correcta apresentação de demonstrações financeiras que não possuam erros materiais relacionados com fraude ou erro de selecção e aplicação de práticas contabilísticas apropriadas, e elaboração de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

A Direcção efectuou a avaliação da capacidade do Instituto continuar a operar com a devida observância do princípio de continuidade e não tem qualquer razão para acreditar que os negócios possam ser de alguma forma interrompidos no decorrer do próximo exercício económico.

O Director Geral

Alfredo Simão Simione Mauaie
(Técnico Superior N1)

IV Relatório Técnico da Conta Anual

Introdução

Nos termos do nº 2, do artigo 113 do Decreto nº 53/2007, de 3 de Dezembro, a Direcção Geral, apresenta a Conta Anual do Instituto Nacional de Segurança Social referente ao exercício de 2015, findo em 31 de Dezembro, que compreende o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos Anexos.

Acções em curso

O INSS continuou a desenvolver todo um conjunto de acções concertadas com vista a criar condições necessárias que lhe permitam obter uma opinião de auditoria não modificada sobre a sua Conta Anual. Destas acções, destacaram-se em 2013 a elaboração do estudo actuarial sobre o valor das reservas técnicas em referência a 31 de Dezembro de 2011; a realização do saneamento contabilístico; a Informatização e Modernização da Segurança Social de Moçambique; a actualização da publicação regular das contas, entre outras actividades.

Durante o exercício de 2015 procedeu-se com a consolidação do recebimento de contribuições através do sistema implantado no âmbito do Projecto de Informatização e Modernização da Segurança Social de Moçambique, designado por SISSMO e que substituirá o sistema de Gestão do Seguro Social (SOP), bem como a conclusão da inserção das folhas de remunerações recebidas no processo manual, desde a criação do INSS. Este processo permitirá a obtenção de uma base de dados mais sólida para o cálculo automático das prestações no módulo de despesas com prestações. Contudo, ainda estão em curso algumas acções que gostaríamos de destacar:

1. Foi concluída, em Março de 2016, a negociação dos termos e especificações técnicas do módulo de despesas com prestações com o respectivo consultor, que permitirá dinamização do processo de carregamento, processamento e análise de dados dos Beneficiários e Contribuintes, assim como gerir as respectivas contas correntes, culminando com a eficiência e eficácia no atendimento das necessidades dos beneficiários do Sistema.
2. No capítulo do imobilizado, foi lançado um concurso público para contratação de uma empresa especializada com objectivo de actualização do inventário, de forma a possibilitar a sua integração com o actual sistema contabilístico, permitindo encontrar uma plataforma comum entre o sistema de controlo de imobilizado e o mapa de amortizações contabilístico. Sendo que ainda estão em curso os procedimentos subsequentes a adjudicação desta actividade ao concorrente certo.

I. Receitas

As Receitas Correntes situaram-se em MT 8.154.750.134, tendo aumentado em 13.12% comparativamente ao ano anterior (2014: MT 7.209.128.570), sendo que o valor relativo do crescimento é a média da ponderação das variações entre as receitas, nomeadamente, de contribuições, de vendas, financeiras correntes, suplementares, outras receitas e da acção sanitária e social, na ordem de 17,17%, -71,88%, -3,97%, 39,26%, 67,29% e 43,32%, respectivamente. Com sistematização de procedimentos no processo da colecta de contribuições inseridos no projecto SISSMO, resultou na redução da receita relativa a venda de impressos, nomeadamente, folhas de remunerações e guias de depósito, em 71,88% comparativamente ao ano de 2014.

De referir que as contribuições constituem a principal fonte de receita do Sistema Nacional de Segurança Social.

II. Despesas Correntes

As Despesas Correntes do período foram de MT 5.201.967.025 sendo de considerar:

a) Despesas Técnicas com Prestações

As Despesas Técnicas (pensões do regime) apresentaram uma execução de MT 2.780.477.865, tendo registado um aumento de 21,32% comparativamente ao exercício anterior (2014: MT 2.291.686.472), decorrente sobretudo da subida do número de pensionistas e do reajuste do valor das pensões.

b) Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas e de Funcionamento apresentaram uma execução de MT 1.886.726.890, tendo-se verificado um aumento em MT 66.998.060, comparativamente ao exercício anterior (2014: MT 1.819.565.076), o que representa em termos relativos 3,69%.

c) Amortizações e Reintegrações do Exercício

O valor total das Amortizações e Reintegrações do Exercício foi de MT 534.762.270, o que comparativamente com o exercício anterior (2014: MT 310.280.396) representa um aumento de MT 224.481.874, equivalente a 72,35%, em resultado de ter existido um acréscimo significativo de obras de conservação e de outros custos plurienais, no decurso do presente exercício económico.

d) Custos das Existências Vendidas e Consumidas

Esta rubrica apresentou um saldo nulo, comparativamente ao exercício anterior (2014: MT 13.706), como resultado de não ter havido consumo dos impressos vendáveis devido a sistematização dos processos no âmbito do projecto SISSMO.

e) Provisões

Para o presente exercício económico, o reforço das provisões situou-se nos MT 53.445, sendo que tais provisões foram criadas para cobertura de outros riscos.

III. Despesas de Capital

As despesas com investimentos registaram uma execução de MT 1.682.658.049.

a) Despesas de Capital Produtivo

As despesas com o capital produtivo tiveram uma execução de MT 1.645.808.199 integralmente constituídas pela construção de obras de raiz, nomeadamente para a Delegação Provincial de Cabo Delgado, Direcções Distritais de Marromeu e de Montepuez, aquisição parcial dos edifícios, mormente, o de 16 andares (OPWAY e JATVI-1) e de 15 andares designado APARTHOTEL, todos dentro da Cidade de Maputo.

b) Despesas de Capital de funcionamento

As Despesas de Capital de funcionamento tiveram uma execução de MT 36.849.850.

Reexpressão dos saldos comparativos

No decorrer do exercício de 2015, o INSS procedeu à revisão do procedimento para o apuramento dos saldos das rubricas de Outros Devedores e Outros Credores Diverso. Assim sendo, o saldo de cada uma desta rubrica passou a expressar o valor líquido de cada terceiro com direitos e/ou responsabilidades com o Instituto com referência a cada data de balanço, por oposição à apresentação dos valores líquidos dos saldos das rubricas de Outros Devedores e Outros Credores Diverso.

Esta alteração de procedimento implicou a correcção dos saldos do período imediatamente anterior (2014) para permitir a respectiva comparabilidade, como se segue:

Rubrica de balanço	2014 Reexpresso	2014
Outros devedores	246.224.694	-79.896.310
Outros credores	377.265.441	51.144.437
Total do Activo	17.455.972.516	17.129.851.512
Total do Passivo	834.291.357	508.170.352

O Director da DAF

O Director Geral

 Feliciano Faduco Dembele
 (Inspector Superior Administrativo)

 Alfredo Simão Simone Mauaie
 (Técnico Superior N1)

V Balanço e Demonstração de Resultados

V.i Balanço

Balanço em 31 de Dezembro			
	Notas	Valores em Meticais	
		2015	2014
Activos			
Caixa	6.2	6.981.682	9.036.074
Bancos	6.2	11.251.380.201	8.988.572.836
Contribuições e Adicionais a depositar	6.2	130.603	130.603
Contribuintes	6.3	734.118.400	160.408.027
Devedores p/ Rendimentos e Amortizações	6.4	242.309.530	389.161.011
Devedores p/ Prestações a Pagar a Beneficiários	6.5	91.985.034	81.779.718
Devedores/ Prestações a repor ou a reembolsar	6.6	2.041	4.886
Outros Devedores	6.7	259.735.461	246.224.694
Existências	6.8	3.589.781	3.575.156
Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	6.9	6.093.525.016	5.223.751.675
Imobilizações Financeiras	6.10	2.128.200.487	2.352.299.519
Despesas Antecipadas	6.11	1.150.896	1.028.317
		20.813.109.132	17.455.972.516
Passivo			
Despesas c/ População Activa - Prestações a pagar	6.12	80.060.171	82.316.151
Despesas com Pensões	6.13	11.868.346	62.044.953
Despesas c/ Subsídio P/Morte - Prestações a pagar	6.14	1.711.025	17.079.908
Despesas com Acção Sanitária e Social	6.15	266.756	1.738.945
Prestações em Prescrição	6.16	61.412.204	71.235.236
Sector Público Estatal	6.17	31.664.838	39.841.543
Fornecedores	6.18	9.243.132	22.042.402
Empréstimos Obtidos	6.19	0	0
Outros Credores	6.20	22.623.031	377.265.441
INSS - Contribuições e Adicionais	6.21	734.276.990	160.566.617
Receitas Antecipadas	6.22	160.159	160.159
		953.286.653	834.291.357
Situação Líquida			
Reservas	6.24	13.900.744.883	10.678.913.943
Resultados Transitados		2.720.936.276	3.221.830.940
		16.621.681.159	13.900.744.883
Resultados Líquidos de Exercício		3.238.141.320	2.720.936.276
		19.859.822.479	16.621.681.159
Total do Passivo e da Situação Líquida		20.813.109.132	17.455.972.516

V.ii Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015			
	Notas	Valores em Meticais	
		2015	2014
PROVEITOS			
Contribuições do regime	6.25	6.476.184.134	5.527.060.803
Outras receitas	6.26	1.678.566.000	1.682.067.767
		8.154.750.134	7.209.128.570
CUSTOS			
Pensões do Regime	6.27	2.780.477.865	2.291.686.472
Despesas Administrativas	6.28	1.886.726.890	1.819.565.076
Amortizações e reintegrações de Exercício	6.29	534.762.270	310.280.396
Provisões do Exercício	6.30	53.445	24.223.143
		5.202.020.470	4.445.755.087
Resultados correntes do Exercício		2.952.729.664	2.763.373.483
Resultados Extraod. Exercício (Líquidos)	6.31	70.176.885	-3.402.921
Resultados Imputáveis a Exerc. Anter (Líquidos)	6.32	215.234.771	-39.034.286
Resultados Líquidos do Exercício	6.33	3.238.141.320	2.720.936.276

VI Notas às Demonstrações Financeiras

6.1 Políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos definidos no Plano de Contas Específico para o Sistema de Segurança Social, aprovado por Despacho Ministerial de 30 de Outubro de 1990.

As Notas às demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base formatos geralmente adoptados em Moçambique, com as necessárias adaptações, de forma a facilitar a sua leitura e compreensão.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos mais significativos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

(a) Custo histórico

As contas foram preparadas em observância do princípio da convenção do custo histórico, exceptuando determinadas contas cujo método de registo vem expressamente referido.

(b) Débitos e Créditos em moeda externa

Os activos e passivos assumidos em moeda externa foram convertidos para MT à taxa de câmbio do BIM do dia em que se efectuaram as transacções. Os ganhos e perdas apurados nas datas dos pagamentos e recebimentos, bem como a actualização dos saldos em aberto no final do exercício, são reconhecidos na conta Resultados Extraordinários do Exercício.

(c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros estão registados ao custo de aquisição, líquidos de perdas por imparidade acumuladas.

(d) Activo Imobilizado Corpóreo

O Activo Imobilizado Corpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas adicionais de compra e instalação, com excepção dos bens transferidos do extinto Fundo de Acção Social no Trabalho (FAST), que foram registados com base em avaliações independentes, líquido das amortizações acumuladas.

(e) Activo Imobilizado Incorpóreo

O Activo Imobilizado Incorpóreo, representado por encargos plurianuais e trespasse, encontra-se registado ao custo de aquisição, líquido de amortizações acumuladas.

(f) Amortizações

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas máximas previstas na legislação fiscal em vigor, que se considera representarem de forma satisfatória a vida útil estimada dos bens.

As taxas de amortizações mais importantes são as seguintes:

Edifícios	2%
Equipamento de Transporte	20% - 25%
Outros meios imobilizados	10% - 16,7%
Equipamento informático	14,28%
Encargos plurianuais	33,3%

(g) Existências

As existências estão valorizadas ao custo médio ponderado.

(h) Receitas de Contribuições

A taxa de contribuições vigente e obrigatória é de 7%, sendo 4% a cargo das entidades empregadoras e 3% suportada pelos trabalhadores.

As contribuições são reconhecidas e registadas no momento em que são recebidas.

(i) Despesas com Prestações do Regime e Acção Sanitária Social

As despesas com prestações e acção sanitária social são reconhecidas no acto de emissão das ordens de pagamento.

(j) As Receitas e Despesas diferentes das em h) e i)

As restantes receitas e despesas são reconhecidas e registadas no momento da liquidação, ou seja, formalmente documentadas, ou quando a transferência de usufruto dos correspondentes direitos e/ou obrigações já se efectivou.

6.2 Disponibilidades

Disponibilidade	Valores em metcais	
	2.015	2.014
Caixa	6.981.682	9.036.074
Bancos		
Depósitos a ordem	1.702.166.016	505.782.316
Depósitos a prazo	9.552.963.147	8.486.539.482
Total bancos Bruto	11.255.129.163	8.992.321.798
Provisões p/ outros riscos (valores da credicoop) (Nota 6,23)	-3.748.962	-3.748.962
Total bancos	11.251.380.201	8.988.572.836
Contribuição e adicionais à depósitos	130.603	130.603
	11.258.492.486	8.997.739.513

Do total dos depósitos a prazo, que correspondem à aplicações dos fundos de reserva, estão representados em divisas no valor de MT 64.947.651 ao câmbio da data do balanço.

A rubrica de Contribuições e Adicionais a Depositar compreende o montante das contribuições que deram entrada nas tesourarias das delegações provinciais e que à data do encerramento do exercício ainda não tinham sido depositadas nas respectivas contas bancárias do Instituto.

6.3 Contribuintes

O saldo da rubrica de Contribuintes, no montante de MT 734.118.400 (2014: MT 160.408.027), representa o valor contabilístico em dívida dos cerca de 70.952 contribuintes inscritos no Sistema de Segurança Social, sendo que deste total apenas 67.000 são activos, o qual resulta da diferença entre as folhas de remunerações declaradas e as efectivamente pagas através das guias de depósito. Inclui ainda as multas, Juros de mora e o valor dos cheques devolvidos pelos bancos não regularizados à data do balanço.

6.4 Devedores por Rendimentos e Amortizações

O saldo da rubrica de Devedores por rendimentos e amortizações, no montante de MT 242.309.530 (2014: MT 389.161.011), compreende os créditos sobre terceiros representativos de rendimentos e amortizações a receber, sendo que, em referência a 31 de Dezembro de 2015, respeita à especialização de juros de depósitos à ordem e a

prazo, juros de obrigações e bilhetes de tesouro, bem como dos dividendos relativos ao presente exercício, mas pagos no exercício seguinte.

6.5 Devedores por Prestações a Pagar a Beneficiários

O saldo desta rubrica, no montante de MT 91.985.034 (2014: MT 81.779.718), representa o valor das prestações pagas por centralizadores, cujas relações não haviam sido devolvidas ao Instituto à data do encerramento das contas. Comparativamente ao exercício anterior aumentou em 12,48%.

6.6 Devedores por Prestações a Repor ou a Reembolsar

O saldo desta rubrica, no montante de MT 2.041 (2014: MT 4.886), representa a dívida de beneficiários relativa às prestações processadas e pagas indevidamente, sendo que, parte destas ou no seu todo, deve ser reembolsada ao Instituto.

6.7 Outros Devedores

O saldo da rubrica de Outros devedores, no montante de MT 259.735.461 (2014: MT 246.224.694), diz respeito aos movimentos com terceiros não abrangidos por qualquer das contas precedentes desta classe. Relativamente ao ano anterior, representa um aumento de MT 13.510.767, e provisão para a cobertura dos riscos para devedores inadimplentes ascendia a MT 127.976.871. A tabela a seguir apresenta a decomposição do saldo:

Outros Devedores	Valores em Metical	
	2015	2014
Adiantamento ao Pessoal	13.898.630	12.129.400
Ministério do Trabalho	12.813	12.813
Delegações	39.344.289	34.058.182
Alienação de Viaturas	2.186.199	1.826.720
Outros Devedores Diversos	332.270.401	326.121.004
Total Bruto	387.712.332	374.148.120
Provisão p/Devedores Diversos	-127.976.871	-127.923.426
Total Líquido	259.735.461	246.224.694

6.8 Existências

O saldo desta rubrica, no montante de MT 3.589.781 (2014: MT 3.575.156), compreende as existências em armazém de impressos vendáveis (folhas de remunerações, guias de depósitos modelo “A” e brochuras de legislação sobre o Sistema), que comparativamente com o exercício anterior registou um aumento de MT 14.625, equivalente a 0.41%.

6.9 Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Imobilizado	Valores em Meticais				2014
	2015	Novas Aquisições	Transferências	Abates/AR directa	
Terrenos e recursos Naturais	195.189	0	0	0	195.189
Edifícios e outras construções	1.207.364.449	0	0	0	1.207.364.449
Material de Transporte	367.272.339	12.086.250	0	3.783.892	358.969.981
Equip. Admin.e Mobiliário Diverso	560.466.780	23.708.697	1.176.925	683.490	536.264.649
Estudos e consultorias	442.339.476	379.364.043	998.888	309.931.292	371.907.837
Outros Bens Imobilizados	32.969.169	0	9.077.483	0	23.891.686
SISSMO	148.445.463	56.790.727	0	79.097.930	170.752.666
Imobilizações em Curso	3.996.182.733	879.700.135	-31.757.921	0	3.148.240.519
Custos Plurianuais	234.604.293	54.301.821	20.504.625	48.278.227	208.076.074
Total Bruto	6.989.839.891	1.405.951.673	0	441.774.832	6.025.663.050

Amortizações Acumuladas	2015	Amortizações do Exercício	Abates/AR directa	2014
Terrenos e recursos Naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	238.961.487	25.283.733	0	213.677.754
Material de Transporte	274.492.952	40.915.045	3.051.319	236.629.226
Equip. Admin.e Mobiliário Diverso	360.496.159	29.490.641	0	331.005.518
Outros Bens Imobilizados	22.364.277	1.765.402	0	20.598.875
Trespasse	0	0	0	0
Amortização directa (403 & 405)	0	437.307.449	0	0
Total Amortizações	896.314.875	534.762.270	3.055.535	801.911.374

Total Líquido	6.093.525.016		5.223.751.676
----------------------	----------------------	--	----------------------

6.10 Imobilizações Financeiras

A conta de Imobilizações Financeiras, que compreende as aplicações financeiras do Instituto, encontra-se estruturada como se segue:

IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS	Valores em Meticais	
	2015	2014
BIM - Banco Internacional de Moçambique	222.780.900	222.780.900
Obrigações e Bilhetes de Tesouro	932.004.000	1.173.036.000
BMI - Banco Mercantil de Investimentos	452.983.947	452.983.947
MCS - Moçambique Companhia de Seguros	3.992.700	1.159.732
CDM - Cervejas de Moçambique	162.198.288	162.198.288
C.M.Hidrocarbonetos	66.176.550	66.176.550
Epsilon	182.256	182.256
Banco Único	61.275.000	47.175.000
Ceta	366.212.000	366.212.000
Total Bruto	2.267.805.641	2.491.904.674
Provisão p/ Participações Financeiras	-139.605.154	-139.605.154
Total Líquido	2.128.200.487	2.352.299.520

6.11 Despesas Antecipadas

O saldo de Despesas antecipadas, no montante de MT 1.150.896 (2014: MT1.028.317), representa as despesas liquidadas no exercício e que dizem respeito ao ano seguinte e inclui o valor de impressos armazenados na sede destinados às delegações provinciais. Este montante é líquido da provisão (MT: 21.733.358) para a cobertura do risco de perda de impressos vendáveis por terem entrado em desuso, como consequência da modernização e informatização do Sistema, em curso.

6.12 Despesas com População Activa - Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 80.060.171, representa os valores retidos pelos centralizadores para pagamento de prestações aos beneficiários. Comparativamente ao exercício anterior (2014: MT 82.316.151) diminuiu em MT 2.255.980.

6.13 Despesas com Pensões – Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 11.868.346, representa o valor das pensões processadas e não reclamadas pelos legítimos beneficiários antes da entrada em prescrição. Comparativamente ao exercício anterior (2014: MT 62.044.953) diminuiu em MT 50.176.607.

6.14 Despesas com Subsídio por Morte – Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 1.711.025, representa o valor dos subsídios por morte processados, que à data de encerramento do exercício findo em 31 de Dezembro, ainda não haviam sido pagos. Comparativamente ao exercício anterior (2014: MT 17.079.908), a conta diminuiu em MT 15.368.883.

6.15 Despesas com Acção Sanitária e Social

O saldo desta conta, no valor de MT 266.756 (2014: MT 1.738.945), é referente às despesas processadas e ainda não pagas, destinadas a atender carências específicas das famílias e da comunidade. Em relação ao exercício anterior, diminuiu em MT 1.472.189.

6.16 Prestações em Prescrição

O saldo desta conta, no montante de MT 61.412.204 (2014: MT 71.235.236), representa as prestações processadas nas contas pagadoras precedentes desta, que, no entanto, não foram ainda reclamadas, aguardando o prazo legal de prescrição (prazo de prescrição igual a um ano). Relativamente ao ano anterior, diminuiu na ordem de MT 9.823.032.

6.17 Sector Público Estatal

Esta rubrica regista as operações inerentes à liquidação de taxas, contribuições, quotizações à administração Central e Local e outros organismos afins. O seu saldo ascende a MT 31.664.838 (2014: MT 39.841.543), o que comparativamente a 2014 representa uma diminuição de MT 8.176.705.

6.18 Fornecedores

O saldo desta conta, no valor de MT 9.243.132 (2014: MT 22.042.402), representa os encargos assumidos e não liquidados no exercício, referentes a fornecimentos por terceiros de bens e serviços, o que comparativamente a 2014 representa uma diminuição de MT 12.799.270.

6.20 Outros Credores

O saldo desta conta, no montante de MT 22.623.031 (2014: MT 377.265.441), representa os movimentos com terceiros não abrangidos por qualquer uma das contas precedentes desta classe.

A tabela a seguir demonstra a composição do saldo:

Outros Credores	Valores em Metical	
	2015	2014
Fundo dos Funcionários do INSS	362.929	368.349
Contribuições a Restituir	2.139.818	314.271
Credores Diversos	20.120.284	376.582.821
Total	22.623.031	377.265.441

6.21 INSS - Contribuições e Adicionais

O saldo desta conta, no montante de MT 734.276.990 (2014: MT 160.566.617), indica a diferença entre as contribuições efectivamente recebidas através das guias de depósito e as declaradas nas folhas de remunerações. Comparativamente ao exercício anterior aumentou em MT 573.710.373.

6.22 Receitas Antecipadas

As receitas antecipadas ascenderam a MT 160.159 (2014: MT 160.159) e dizem respeito às receitas recebidas no exercício, cujo proveito só será reconhecido no exercício seguinte.

6.23 Provisões

O saldo de Provisões, que à data de 31 de Dezembro de 2015 ascendia a MT 293.067.117, encontra-se a deduzir às rubricas de balanço pelo montante de MT 2.772 respeitante a contribuintes de cobrança duvidosa, MT 127.976.687, no que respeita a créditos de cobrança duvidosa, MT 3.748.962 no que respeita a depósitos à ordem, MT 21.733.358, respeitante a perdas de impressos vendáveis e MT 139.605.154, no que respeita a imobilizações financeiras. (Nota 6.2, 6.3, 6.7, 6.10 e 6.11).

6.24 Reservas

Não estando determinado por lei o aumento do valor do activo imobilizado bem como da cobertura actuarial dos regimes de prestação social não compreendidos no Sistema de Segurança Social, não foram criadas as Reservas de Reavaliação de Imobilizações e Reservas Matemáticas, respectivamente, nos termos definidos nos artigos n.ºs 38 e 39, do Diploma Ministerial n.º 45/90, de 9 de Maio.

A conta de reservas compreende as reservas técnicas e de capital, como ilustra o quadro abaixo:

Descrição	Valores em Meticais	
	2015	2014
Reservas Técnicas		
Ramo de Doença	244.191.166	186.555.805
Ramo de Prestações p/ Morte	717.207.545	634.111.878
Ramo de Pensões	4.685.286.952	3.865.749.654
Reservas Gerais de Sistema	8.210.568.344	5.949.005.729
Total Bruto	13.857.254.007	10.635.423.067
Reservas de Reavaliação de Imobilizado	43.490.876	43.490.876
Edifícios e outras construções	43.027.629	43.027.629
Equipamento Industrial	-67.676	-67.676
Equipamento de Transporte	530.923	530.923
Total Líquido	13.900.744.883	10.678.913.943

De acordo com a tabela acima, o saldo das reservas observou um aumento na ordem de 30,17%, se comparado com o período anterior.

6.25 Contribuições do Regime

Regista-se nesta conta o valor das contribuições arrecadadas no exercício, provenientes do regime geral e de outros regimes abrangidos pelo sistema, o qual é distribuído pelos ramos doença, pensões, morte e administração, de acordo com as percentagens legalmente definidas. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, a receita de contribuições foi de MT 6.476.184.134 (2014: MT 5.527.060.803), representando um aumento na ordem de 17.17% em relação ao ano de 2014.

6.26 Outras Receitas

A conta de outras receitas apresenta-se como segue:

Descrição	Valores em Meticais		Variação	
	2015	2014	Absoluta	%
Outras Receitas				
Vendas	46.762	166.275	(119.513)	(71,88%)
Receitas Financeiras Correntes	1.488.342.214	1.549.884.575	(61.542.361)	(3,97%)
Receitas Suplementares	59.879.799	42.998.385	16.881.414	39,26%
Receitas de Acção Sanitária e Social	111.339.865	77.686.707	33.653.158	43,32%
Outras Receitas	18.957.360	11.331.825	7.625.535	67,29%
Total Bruto	1.678.566.000	1.682.067.767	-3.501.767	(0,21%)

Vendas – Regista as vendas de folhas de remunerações, guias de depósitos modelo “A” e brochuras da legislação de Segurança Social.

Transferências – Engloba as importâncias transferidas da Inspeção do Trabalho resultantes da aplicação do Diploma Ministerial nº 21/90, de 21 de Fevereiro.

Receitas Financeiras Correntes – Regista os juros vencidos de depósitos à ordem, depósitos a prazo, juros de obrigações de tesouro, Rendimentos de aplicações em Papeis Comerciais, diferenças de câmbio favoráveis e dividendos resultantes de participações em sociedades.

Receitas Suplementares – Regista os proveitos que resultam de arrendamento de imóveis do INSS e do património do Ex-FAST, nomeadamente edifício Sede, edifício de Chimoio, edifício de Lichinga, Pousada de Chóckwe, Fabrica de Refeições de Maputo e Centro de Repouso de Namaacha, Condomínio Mulala *Residence*, Centro de Conferência Regional de Gaza.

Receitas com Acção Sanitária e Social – Regista o valor das prestações prescritas (processadas e não reclamadas dentro do prazo legal de prescrição), e os proveitos resultantes da aplicação de multas e juros de mora.

Outras Receitas – Regista o valor da venda de cadernos de encargo e outros proveitos não cobertos pelas contas precedentes desta classe.

Complementando o atrás descrito, o quadro a seguir sintetiza a estrutura das receitas e a sua evolução, no biénio 2015/2014:

Descrição	Valores em Meticais		Variação	
	2015	2014	Absoluta	%
Receitas Correntes				
Contribuições	6.476.184.134	5.527.060.803	949.123.331	17,17%
Vendas	46.762	166.275	(119.513)	(71,88%)
Receitas Financeiras Correntes	1.488.342.214	1.549.884.575	(61.542.361)	(3,97%)
Receitas Suplementares	59.879.799	42.998.385	16.881.414	39,26%
Receitas de Acção Sanitária e Social	111.339.865	77.686.707	33.653.158	43,32%
Outras Receitas	18.957.360	11.331.825	7.625.535	67,29%
Total Bruto	8.154.750.134	7.209.128.570	945.621.564	13,12%

6.27 Prestações do Regime

As Prestações do Regime compreendem o pagamento de despesas abrangidas pelo Sistema de Segurança Social, previstas na lei do mesmo Sistema, as quais se apresentam como segue:

Prestações do Regime	Valores em Meticais		Variação	
	2015	2014	Absoluta	%
Despesas c/ População Activa (doença)	150.240.105	101.773.627	48.466.478	47,62%
Despesas com Pensões	2.469.636.752	2.003.655.951	465.980.801	23,26%
Despesas com Subsídio por Morte	143.281.843	169.431.367	(26.149.524)	(15,43)%
Despesas com Acção Sanitária e Social	17.319.166	16.825.528	493.638	2,93%
Total Bruto	2.780.477.865	2.291.686.472	488.791.393	21,33%

6.28 Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas compreendem as despesas correntes de funcionamento e outras de capital, conforme a seguir se apresenta:

Despesas Administrativas	Valores em Meticais		Variação	
	2015	2014	Absoluta	%
Fornecimentos e serviços de terceiros	322.913.182	398.825.535	-75.912.353	(19,03%)
Despesas com Pessoal	1.558.358.623	1.415.330.074	143.028.549	10,11%
Custo de Exist. Vend. ou consumidas	0	13.706	-13.706	(100%)
Despesas Financeiras	5.108.837	3.586.510	1.522.327	42,45%
Outras Despesas e encargos	346.247	1.809.251	-1.463.004	(80,86%)
Total Bruto	1.886.726.890	1.819.565.076	67.161.814	3,69%

Complementando o atrás descrito, o quadro abaixo sintetiza a estrutura das despesas e a sua evolução no biénio 2015/2014.

Evolução das Prestações de Regime e Despesas Administrativas	Valores em Meticais		Variação	
	2015	2014	Absoluta	%
Despesas com População Activa (doença)	150.240.105	101.773.627	48.466.478	47,62%
Despesas com Pensões	2.469.636.752	2.003.655.951	465.980.801	23,26%
Despesas com Subsídio por Morte	143.281.843	169.431.367	(26.149.524)	(15,43)%
Despesas com Acção Sanitária e Social	17.319.166	16.825.528	493.638	2,93%
Administrativas	1.886.726.890	1.819.565.076	67.161.814	3,69%
Total Bruto	4.667.204.756	4.111.251.549	555.953.207	13,52%

6.29 Amortizações e Reintegrações do Exercício

As Amortizações e Reintegrações do Exercício em análise ascenderam a MT 534.762.270 (2014: MT 310.280.396), sendo que o aumento verificado resulta pelo facto de ter havido uma parte considerável de obras de conservação e de outros custos plurienais.

6.30 Provisões do Exercício

O valor total das provisões criadas no exercício foi de MT 53.445 (2014: MT 24.223.143) e tiveram como finalidade a cobertura de outros riscos.

6.31 Resultados Extraordinários do Exercício

O saldo desta conta é credor, no montante de MT 70.176.885, (2014: MT 3.402.921 devedor), compreende as operações que não fazem parte da actividade normal do Instituto.

6.32 Resultados Imputáveis a Exercícios Anteriores

O saldo desta conta é credor no montante de MT 215.234.771 (2014: MT 39.034.286 devedor), compreende as regularizações respeitantes a exercícios anteriores, incluindo, nomeadamente, a recuperação de processamento de custos e proveitos não reconhecidos nos exercícios a que dizem respeito.

6.33 Resultado Líquido do Exercício

O Resultado líquido do exercício corresponde ao crédito entre os custos mais perdas e proveitos acrescidos de ganhos, registados durante o exercício, totalizando MT 3.238.141.320, (2014: MT 2.720.936.276). Refira-se que o resultado apresentado corresponde a um aumento em relação ao exercício anterior na ordem de 19.01%.

VII – Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos de disposto nos n.ºs 1 a 3 do artigo 111, do decreto n.º 53/2007, de 3 de Dezembro, propõe-se a seguinte aplicação dos Resultados do Exercício, conforme se ilustra no quadro abaixo:

Proposta de Aplicação de Resultados	
Descrição	Valores em Meticais
Reserva Ramo Doença	115.545.695
Reserva Ramo Morte	154.595.398
Reserva Ramo Pensões	537.163.024
Reserva Geral do Sistema	2.430.837.202
Resultado Líquido	3.238.141.320

Maputo, de Junho de 2016

O Director da DAF

O Director Geral

Feliciano Faduco Dembele
(Inspector Superior Administrativo)

Alfredo Simão Simione Mauaie
(Técnico Superior N1)

VIII - Anexos

Principais mapas anexos às Demonstrações Financeiras

Balanço Analítico	Mapa 01
Balanço Sintético	Mapa 02
Demonstração de Resultados	Mapa 03
Fluxos de Caixa	Mapa 04
Mutação de Valores	Mapa 05
Mapa de Execução Orçamental - Receitas Segundo a Natureza	Mapa 06
Mapa de Execução Orçamental - Receitas Segundo o Destino	Mapa 07
Mapa de Execução Orçamental - Despesas	Mapa 08
Balancete do Razão depois do Encerramento	Mapa 09
Balancete do Razão de Apuramento do Resultado	Mapa 10
Balancete do Razão de Rectificação	Mapa 11
Mapa de Amortizações e Reintegrações	Mapa 12
Reservas Técnicas	Mapa 13
Mapa de Execução Orçamental de Receitas e Despesas	Mapa 14
Mapa de Investimentos Financeiros	Mapa 15
Lista das Contas Bancárias	Mapa 16